



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos oito dias do mês de maio de dois mil e três, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 15:05 horas pelo presidente do Conselho, Paulo Roberto
6 Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3
7 - Apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho
8 Municipal de Saúde, realizadas nos dias 13/03, 27/03, 10/04 e 24/04/2003; 4 - Recursos Humanos
9 no SUS/BH – Questão salarial dos trabalhadores da saúde; 5 - Apreciação e votação do Projeto
10 Conselho na Praça – Câmara Técnica de Comunicação; 6 - Assuntos gerais. O conselheiro
11 honorário Evaristo Garcia informa que hoje está sendo iniciado o VIII Congresso Estadual da CUT
12 no SESC/Venda Nova e faz a leitura do texto que vai apresentar no Congresso da CUT. O
13 conselheiro Sebastião propõe que a mesa diretora convide o senhor Paulo César do PAM Padre
14 Eustáquio para fazer uma palestra sobre o direito de aposentadoria aos conselheiros e pede para que
15 as comissões locais de saúde façam a pesquisa sobre o PSF que foi encaminhada pela mesa diretora
16 do CMS/BH. O conselheiro distrital de saúde Oeste, Geraldo Florêncio, critica o sistema de
17 acolhimento nos centros de saúde, principalmente na unidade do bairro Vista Alegre e pede que o
18 Secretário Municipal de Saúde verifique a forma de acolhimento neste centro de saúde. O secretário
19 da associação de usuários do Restaurante Popular de BH solicita ao CMS/BH, que colabore para
20 tentar solucionar junto à PBH, os problemas que estão afetando os frequentadores do restaurante,
21 como o mau cheiro exalado pelo Ribeirão Arrudas e a falta de lavatórios para higiene pessoal dos
22 usuários. Segundo ele a Prefeitura não quer resolver os problemas do restaurante. Pede também que
23 o CMS/BH crie uma comissão para verificar os problemas, ajudando a associação dos usuários
24 deste restaurante a resolver a situação. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de
25 Carvalho propõe que o assunto seja encaminhado à CTSaneamento e que uma comissão a ser criada
26 elabore um documento para ser encaminhado aos órgãos competentes da PBH, na busca de solução
27 desses problemas. A proposta foi aceita pelo plenário. O conselheiro Roberto Francisco convida os
28 conselheiros presentes a participarem do Congresso da CUT a ser realizado neste final de semana. O
29 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães pede novamente que a mesa diretora do
30 CMS/BH pautе a discussão da falta de financiamento estadual para os hospitais estratégicos de BH.
31 Dizendo que o Estado vem descumprindo o que era feito nos anos interiores e não repassa recursos
32 financeiros para os hospitais das Clínicas, Santa Casa, Sofia Feldman, Universitário São José e
33 Baleia. Informa que hoje a Santa Casa está com setecentos leitos, sendo que destes leitos,
34 quinhentos estão sob gestão direta da SMSA, através da Central de Internação. Disse que esta
35 situação pode virar calamidade na saúde na rede hospitalar, podendo virar assunto na imprensa
36 local, com a não assistência à saúde dos usuários nos hospitais por falta de recursos financeiros.
37 Disse ainda que tem informado ao Ministério da Saúde e solicitou ao Prefeito de BH que converse
38 como o Governador do Estado Aécio Neves, na tentativa de resolver o grave problema do
39 descumprimento do Estado com a saúde de BH. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio
40 de Carvalho informa que teremos duas reuniões extraordinárias neste mês e uma delas será para
41 discutir o não repasse de recursos financeiros pelo Estado aos hospitais de BH. O conselheiro local
42 de saúde Vila Imperial, José Firme Solano entrega um documento solicitando um novo centro de
43 saúde na Vila Imperial. O conselheiro José Eustáquio propõe ao CMS/BH que elabore um
44 manifesto de apoio a associações de usuários do Restaurante Popular e pela luta para acabar com os
45 problemas enfrentados pela associação, relatados nessa reunião e propõe ainda um manifesto de
46 apoio ao Sindibel, pela luta em favor dos trabalhadores da saúde. O presidente do CMS/BH, Paulo
47 Roberto Venâncio de Carvalho fala que na reunião da mesa estadual de negociação do SUS
48 realizada hoje, o representante da FHEMIG disse que a Fundação Hospitalar do Estado de Minas
49 Gerais, não pode contratar os concursados do último concurso, porque a SMSA deve à Fundação



50 três milhões de reais. Disse que é complicado porque a SES no ano passado não repassou para a
51 SMSA/BH a quantia de vinte e cinco milhões de reais, descumprindo a EC 29 descumprimento este,
52 do Governo Itamar Franco e agora do governo Aécio Neves. A representante do Movimento Pró
53 Saúde de BH, Frederica Vieira agradece ao CMS/BH pelo apoio dado ao movimento em favor da
54 nomeação dos concursados da Vigilância Sanitária e também agradece ao Secretário Municipal de
55 Saúde pelo atendimento dado ao Movimento Pró-Saúde. A gerente do Centro de Saúde Vila
56 Leonina e conselheira, Cristina Maria defende a questão do acolhimento criticado pelo conselheiro
57 Geraldo Florêncio. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa os
58 informes da mesa: 1 - Dia 08/05/03, às 18:30 horas, posse da comissão local de saúde Vila Reunida,
59 que será no centro de saúde Vilas Reunidas; 2 - Dia 09/05/2003, às 15 horas, será realizada a
60 primeira reunião da comissão encarregada de discutir e formar a composição da comissão da
61 reforma psiquiátrica e será realizada na sala de reunião do Conselho; 3 - Convidamos os
62 conselheiros para escreverem um artigo sobre Controle Social para a revista "Saúde Digital"
63 vinculada a intranet da SMSA. O tema do mês de Junho será sobre o Controle Social, prazo para
64 entregar o mesmo até o dia 20/05/2003. Informações na assessoria de comunicação do CMS/BH; 4 -
65 O SINTSPREV enviou uma correspondência informando a sua nova representação no CMS/BH,
66 ficando a conselheira Rosalina Francisca Fernandes como efetiva e Dimas das Lanças Mercês como
67 suplente, em substituição à conselheira Maria Betânia de Souza; 5 - O Ministério da Saúde está
68 realizando uma auditoria na Assistência Farmacêutica de Belo Horizonte, no período de 05/05 a
69 09/05/2003; 6 - Dia 12/05/2003, às 16 horas, na sala de reunião do Conselho, estaremos nos
70 reunindo com os conselheiros que fazem parte do COREMS para discutir uma proposta do
71 CMS/BH para a reestruturação do COREMS.; 7 - Dia 14/05/2003, às 9 horas, haverá reunião
72 ordinária do Conselho Regional Metropolitano de Saúde, na sede da DMS, Av: Levindo Lopes, 323,
73 com a seguinte pauta: 1 – reestruturação do COREMS; 2 – conferência de saúde da regional
74 metropolitana de saúde; 8 - Dia 14/05/2003, às 17 horas, será realizada a segunda reunião da
75 comissão de eleição de gerente, na sala de reunião do Conselho; 9 - Dia 19/05/2003, às 9 horas, será
76 realizada a terceira reunião da comissão de revisão do regimento interno do CMS/BH; 10 -
77 Convidamos os conselheiros para participarem do Café Parlamentar, dia 19/05/2003, às 19 horas, na
78 Sociedade dos Engenheiros, Rua Timbiras, 1514, Lourdes; 11 - Dia 22/05/2003, será realizada a
79 plenária de conselheiros usuários no 14º andar da SMSA, de 18 às 21 horas, tendo como ponto de
80 pauta: 1 – eleições de gerentes; 2 – escolha da nova coordenação das plenárias de usuários; 12 - A
81 Sociedade Mineira de Medicina de Família e Comunidade convida os conselheiros para o I
82 Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade no período de 23/05 a 25/05/2003, sendo
83 que no dia 23/05/2003, o Congresso começará às 14 horas e nos dias 24 e 25/05/2003 de 8 às 18
84 horas, na Associação Médica de Minas Gerais. Informações e inscrições pelo telefone 3222-7266;
85 13 – Parabeniza as mães pelo seu dia que será no domingo, dia 11/05/2003. Em seguida para o
86 próximo ponto de pauta que é a apreciação e votação das propostas de atas das reuniões do
87 CMS/BH realizadas nos dias 13/03, 22/03, 10/04 e 24/04/2003. A conselheira Rosalina apresenta
88 duas retificações na ata do dia 10/04/03, na linha quatro lê se aos quatro dias do mês de abril,
89 corrigir para aos dez dias do mês de abril e na linha treze, conselheira Rosalina solicita que a mesa
90 diretora encaminhe ofício à SMSA pedindo informações sobre a implantação do Centro de
91 Referência Secundária no atendimento ao Diabético e Hipertensos. Informa que o assunto será
92 levado novamente para discussão na CTCA. O conselheiro Rogério questiona o fato das atas do
93 CMS/BH não serem assinadas pela mesa diretora. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto
94 Venâncio de Carvalho fala que a partir de agora as atas serão assinadas pelo Secretário Executivo do
95 CMS/BH, pelo presidente e pelos secretários do CMS/BH. Em seguida passa para aprovação das
96 atas, sendo aprovadas pelos conselheiros presentes com duas retificações na ata do dia 10/04 pela
97 conselheira Rosalina. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para o
98 quarto ponto de pauta que é RH no SUS/BH – questão salarial dos trabalhadores da saúde, e



99 convida para compor a mesa os sindicalistas: Eni Carajá do SINDSAÚDE, Robson Itamar do
100 SINDIBEL, Rosseli Cristina da UNSP e o Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães. O
101 sindicalista Eni Carajá fala sobre a atual situação do funcionalismo com a municipalização da saúde
102 e coloca também a relação dos funcionários municipalizados com o PSF. Pede que o CMS/BH
103 solicite a SMSA um tratamento igualitário aos funcionários do estado à disposição do município de
104 BH. O sindicalista Robson Itamar, disse estar indignado com o aumento salarial de 59% para os
105 Vereadores de BH e pede a todos que protestem contra este aumento. Solicita que a PBH nomeie os
106 concursados da Vigilância Sanitária e afirma que deve se cobrar da PBH o fim da terceirização,
107 conforme está proposto no Plano Municipal de Saúde de BH. Informa sobre a dificuldade de
108 negociação pelo reajuste salarial com a PBH os transtornos que a reforma administrativa causou à
109 luta dos trabalhadores da PBH. Disse que os salários dos servidores da PBH estão achatados com
110 mais de oito anos sem aumento e se a PBH não resolver a questão salarial dos funcionários do
111 HMOB, os mesmos poderão paralisar suas atividades. Pergunta ao Secretário Municipal de Saúde o
112 porquê da não nomeação dos concursados para a área da saúde, do aumento de número de
113 funcionários de contratos administrativos e se o plus de R\$125,00 se estenderá aos contratos e
114 comenta sobre o aumento dado aos ACS. A sindicalista Rosseli Cristina pergunta porque o Prefeito
115 de BH não se pronunciou sobre o aumento salarial para os funcionários da PBH e alega que o
116 governo federal já reajustou os salários do funcionalismo público federal e do salário mínimo.
117 Solicita a composição de uma comissão do CMS/BH para acompanhar a discussão das políticas de
118 RH e cobra da PBH a nomeação dos fiscais da Vigilância Sanitária. Em seguida passa os informes
119 da mesa municipal de negociações. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães fala da
120 distribuição e origem dos recursos da saúde, da questão da municipalização e os investimentos na
121 rede que são contínuos, apesar das dificuldades do SUS/BH é um dos melhores do Brasil. Informa
122 sobre as melhorias e investimentos feitos pela SMSA na saúde de BH, em relação ao plus do PSF
123 oferecido aos funcionários disse que o nível superior receberão R\$ 250,00 e o nível médio R\$
124 125,00, conforme negociação com o Ministério da Saúde. Disse que PBH/SMSA já fez algumas
125 nomeações e as que não existem estão sendo encaminhadas para abertura de concurso público.
126 Disse que os ACS tiveram um aumento de R\$ 40,00, a partir de Abril/2003 o salário dos ACS, será
127 R\$ 280,00 e já está discutindo o processo de trabalho dos mesmos. Informa que a SMSA tem
128 quatrocentos e cinquenta e sete equipes do PSF e está sendo negociado com o Ministério da Saúde
129 para chegar a quinhentos e três equipes para atender 70% da população de BH e cobrir 100% da
130 áreas de elevado risco. Disse também que a equipe é composta por 1/3 de médicos efetivos da PBH
131 e 2/3 dos contratos administrativos com a realização do concurso, espera-se inverter esta relação.
132 Disse que os sindicatos estão participando com a SMSA sobre a questão da avaliação de
133 desempenho para acréscimo de 5% de reajuste e ascensão na carreira, está iniciando um processo
134 administrativo para realização do concurso público para o HMOB e o plano de carreira, temos
135 negociado com o governo municipal para o adicional de urgência e o abono de fixação. Informa que
136 o Prefeito autorizou a nomeação de noventa auxiliares de enfermagem do último concurso, que as
137 negociações com os funcionários não estão finalizadas mas o anúncio do reajuste é do Prefeito.
138 Disse que a lei aprovada na Câmara Municipal foi para regularizar o abono dos gerentes. Fala que o
139 ex-governador Itamar Franco proibiu municipalização de funcionários do estado e pede para que se
140 lute para reverter a decisão. Foi encaminhado um documento aos gerentes dos distritos sanitários
141 para avaliarem o corte dos pontos dos gerentes que estiveram na Câmara Municipal para
142 acompanhar a votação do projeto de lei que regularizava o abono para o grupo gerencial conforme
143 solicitação do Conselho e pede para que o CMS/BH faça discussão sobre o problema de violência
144 no geral e nas unidades de saúde. Disse que a SMSA tem uma comissão para propor ao governo
145 central da PBH, uma política para enfrentar a questão da violência, estamos trabalhando na questão
146 da SMSA ter uma política concreta para RH entre elas a capacitação dos trabalhadores na questão
147 técnica e na humanização do atendimento do Projeto BH-Vida Saúde Integral, pede novamente para



148 que o CMS/BH discuta a questão da rede hospitalar de BH. O presidente do CMS/BH, Paulo
149 Roberto Venâncio de Carvalho convida o coordenadora da CTRH para ler o parecer. O coordenador
150 da CTRH, Roberto Francisco faz a leitura do resumo da plenária dos trabalhadores “ Senhores
151 conselheiros, a plenária dos trabalhadores foi realizada no dia 07/05/2003, às 14:30 horas, no
152 auditório da Secretaria Municipal de Saúde, os trabalhadores que estavam presentes resolveram
153 remeter ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte para apreciação e apoio da
154 discussão sobre a recomposição salarial a qual reivindicamos por não obtermos reajuste salarial há
155 oito anos, sob o mandato do governo da frente popular. Portanto, os trabalhadores da saúde cientes
156 do nosso papel social e do trabalho que executamos com desvêlo e abnegação frente à população
157 belorizontina, principalmente entre as comunidades mais humildes não podemos deixar de nesse
158 momento alertar sobre uma possível paralisação da categoria frente a falta de comunicação com
159 respostas claras e reais do governo quanto as nossas reivindicações. As paralisações dos
160 trabalhadores de saúde, estão ocorrendo pela ausência total de vontade de negociar do governo que
161 força-os a tomarem medidas radicais que sacrificam ainda mais a já sofrida população e também aos
162 desesperados trabalhadores, que vêm seus parcos salários reduzidos pelo desconto dos dias parados.
163 E o que o governo de Fernando Pimentel nos ofereceu até agora são falácias, como uma mesa
164 permanente de negociação que só “negocia”, e não resolve os anseios da nossa categoria. Assim
165 como, planos falaciosos da avaliação, desempenho e de avanço em carreiras acenados para um
166 futuro distante. Diante disso pedimos o apoio dos usuários deste Conselho para a luta desigual que
167 estamos travando. BH, 08/05/03 - Plenária dos trabalhadores de saúde de Belo Horizonte”. Em
168 seguida, propõe que o CMS/BH aprove uma resolução exigindo abertura de negociações rápidas e
169 efetivas, evitando danos à população e, que seja enviada ao Ministério Público para conhecimento.
170 Em seguida o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa as considerações
171 e as propostas dos membros do plenário. Usaram da palavra os seguintes conselheiros e
172 participantes: Sebastião do Carmo, José Eustáquio, Cleide Donária, Maria de Lourdes, Anadil
173 Benedita, Cleber das Dores, Elina Santos, Dorvalino Soares, José Brandão, Maria da Piedade,
174 Roberto Francisco, Ilza e Paulo Carvalho. O conselheiro Sebastião pede para que a mesa solicite
175 que as comissões locais de saúde façam a pesquisa do PSF e não as gerentes das unidades de saúde.
176 O conselheiro José Eustáquio propõe que a SMSA, revogue o corte do dia parado dos trabalhadores
177 da saúde. O 2º secretário do CMS/BH, Cleber das Dores propõe que o CMS/BH, faça um
178 questionamento ao Secretário da Coordenação Regional dos Serviços Sociais da Regional Oeste,
179 sobre a liberação de ponto para o grupo gerencial da Oeste que participou do curso da BEPREM. O
180 conselheiro Dorvalino propõe que se faça uma avaliação do crescimento da inflação nos últimos
181 seis anos e que a PBH dê reajuste salarial aos trabalhadores da saúde de acordo com a inflação
182 acumulada neste período. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho propõe
183 que o CMS/BH envie uma carta ao CNS, CONASSE, CONSASEMS, solicitando que o Conselho
184 Nacional de Saúde aprove a NOB/RH. Em seguida passa para os encaminhamentos e votação das
185 propostas apresentadas pelos conselheiros durante a fala e as propostas escritas que chegaram até a
186 mesa. Foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas para que a mesa diretora faça os
187 encaminhamentos: 1 – revogação imediata dos cortes dos pontos dos servidores pela paralisação do
188 dia 13/04/03; 2 – que faça uma avaliação do crescimento da inflação nos últimos seis anos que dê
189 aumento aos trabalhadores de acordo com a mesma apurada no total de seis anos a curto prazo; 3 –
190 ida à Câmara Municipal em repúdio ao abuso do aumento salarial dos vereadores; 4 – carta aberta
191 do CMS/BH ao Prefeito e à população em apoio ao movimento dos trabalhadores pelo reajuste
192 salarial; 5 – levantamento pelo CMS/BH acerca dos últimos contratos administrativos bem como
193 levantamento do número gradual de servidores em contratos administrativos da SMSA; 6 –
194 acompanhamento pelo Conselho dos itens acordados com os trabalhadores; 7 – reunião específica
195 do CMS/BH para tratar sobre a questão dos municipalizados; 8 – questionamento ao Secretário da
196 Coordenação da Regional de Política Social da Oeste sobre a liberação de ponto do grupo gerencial



197 da Oeste que participou do curso da BEPREM; 9 – tirar uma Resolução do CMS/BH, solicitando
198 abertura de negociações por parte da PBH com os trabalhadores da saúde rápidas e efetivas,
199 evitando danos à população usuária e que seja enviado ao Ministério Público, com o objetivo de
200 evitar a greve dos trabalhadores da saúde; 10 – que se faça um levantamento da média salarial do
201 grupo gerencial da SMSA; 11 – mandar um documento do CMS/BH para o CNS, CONASS e
202 CONASEMS, solicitando que seja aprovado pelo CNS a NOB/RH. Em seguida, o presidente do
203 CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que é
204 apreciação e votação do projeto Conselho na Praça da CTC. A assessora de Comunicação do
205 CMS/BH, Michèlle de Toledo apresenta o projeto e informa que o coordenador da câmara técnica,
206 Rogério Sena pediu que a mesma fizesse a apresentação do projeto em nome dos membros da
207 câmara técnica. Devido ao avanço do horário, Michèlle explica o conteúdo do projeto ao plenário e
208 informa que os conselheiros receberam o projeto no início da reunião e faz a leitura do projeto:
209 Assessoria de Comunicação/CMS/BH – Origem: O Projeto “Conselho na Praça” começou a ser
210 idealizado a partir da experiência positiva do Conselho Municipal de Saúde durante a “Campanha
211 de prevenção à AIDS e doenças sexualmente transmissíveis (DST)”, sexta-feira anterior ao
212 Carnaval, na Praça Sete de Setembro, no dia 28/02/2003, de 13 às 15 horas. A campanha que,
213 resumidamente, distribuiu material informativo, preservativos e orientava os pedestres a respeito
214 das DST, detectou a reação positiva e a expectativa na população belo-horizontina em relação ao
215 CMSBH. Desta forma, a Assessoria de Comunicação do CMSBH propõe a continuação deste
216 processo, a partir do desenvolvimento do projeto “Conselho na Praça” (nome provisório). Objetivo:
217 projeto pretende divulgar o Conselho, através do contato com a população, e conhecer a sua
218 comunidade. Ou seja, será uma troca de serviços com os moradores da cidade. Ao mesmo tempo
219 que levamos a informação quanto aos seus direitos e deveres enquanto usuários do SUS, buscamos
220 com eles sugestões e críticas que possam contribuir para o enriquecimento das atividades do
221 CMSBH e, conseqüentemente, para a melhoria contínua do sistema de saúde público. Em outras
222 palavras, é o exercício diário do Controle Social em suas bases. Temos que reconhecer que os
223 movimentos populares ainda são carentes de informações e, muitas vezes, não alcançam suas metas
224 por falta de conhecimento adequado. Este projeto tem também este caráter didático, de assegurar
225 futuras e valiosas participações da comunidade nos conselhos temáticos e na própria prática da
226 cidadania. Estrutura física: O evento pode acontecer em uma tenda armada na Praça Sete. Posterior
227 ou paralelamente, ele pode ser estendido para os conselhos distritais de Saúde. É necessário apenas
228 uma mesa, cadeiras para os conselheiros e visitantes, papel ofício para anotações e dois *banners* do
229 Conselho, colocados no local, informando a comunidade do evento e convidando-a a participar.
230 Participantes: Durante o evento, seria recomendável a participação de 5 conselheiros municipais,
231 um representante da mesa diretora do CMSBH, um funcionário da Assessoria de Comunicação do
232 CMSBH e um funcionário da Secretaria Executiva do CMSBH. Transporte: Um veículo ficará a
233 disposição do CMSBH para levar e buscar os participantes e os equipamentos/ material para o local
234 do evento. Condições éticas: O Projeto “Conselho na Praça” deve ter caráter apartidário e neutro em
235 relação a todos segmentos de classe e sociais, para que não perca seu objetivo inicial. Será
236 elaborado posteriormente, um estatuto/ regimento, a ser aprovado pela Câmara Técnica de
237 Comunicação, onde serão previstas todas as condições de funcionamento e éticas para o
238 desenvolvimento deste projeto. Material: Serão distribuídos materiais de divulgação do Conselho
239 (cartilhas CMSBH e SUS, *folders*, jornal ConSaúde, etc.) e aqueles materiais enviados pelo
240 Ministério da Saúde e/ou pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (ou outras
241 entidades ligadas à saúde). Alternativa de criação, arte-final e impressão do material: articular uso
242 do convênio da agência de publicidade da PBH; Cartilha: Caráter atemporal; Policromada
243 (colorida), ilustrada e com linguagem informal; Para esclarecer a população sobre o CMSBH e o
244 SUS; Tiragem: 300 mil exemplares (número estimativo para primeira edição). Folder: 4 páginas,
245 frente e verso, formato *pocket* (bolso); papel *couchê* liso brilhante; Policromado, ilustrado e com



246 linguagem informal; Para convidar a população a participar (e conhecer o trabalho) do CMSBH;
247 Tiragem: 200 mil unidades. Banner: Medida 0,90 x 1,20m; Policromado e ilustrado (com logomarca
248 do CMSBH, slogan e foto estilizada); Caráter institucional, com telefones e horário de
249 funcionamento do CMSBH; Tiragem: 4 unidades. Obs.: Os *banners* também se destinam às
250 conferências, plenárias, seminários e demais eventos do Conselho. Programação: Periodicidade: O
251 evento acontecerá uma vez ao mês. Data: Toda primeira quarta-feira de cada mês. Havendo feriado
252 nesta data, será cancelado automaticamente. Assim, a população terá uma referência (segura) de
253 quando será o evento. Na primeira terça-feira, de cada mês, os conselheiros e colaboradores do
254 evento receberão treinamento pelos técnicos da SMSA e da Assessoria de Comunicação, sobre o
255 assunto abordado naquele mês e técnicas de atendimento/ abordagem ao público. Local: Praça Sete
256 de Setembro, Centro... e/ou Cada mês, o evento acontecerá em um dos nove Conselhos Distritais de
257 Saúde de BH. Tema: Todo mês, o evento terá um tema principal que será discutido e esclarecido
258 com a comunidade. Desdobramento do evento: 1 - Redação de relatórios sobre cada evento. Para
259 isso, deverá ser nomeado um “relator oficial”. Este relatório será lido nas reuniões do CMSBH, para
260 o conhecimento dos demais conselheiros; 2 - Fornecimento de pauta para o jornal ConSaúde; 3 -
261 Encaminhamento de propostas, críticas ou descrição de fatos para a Secretaria Municipal de Saúde,
262 com embasamento atual e concreto; 4 - Detecção das prioridades da saúde pública para o
263 desenvolvimento de estratégias eficientes do CMSBH; 5 - Programação de seminários e plenárias
264 (também) baseadas nos relatórios dos eventos; 6 - Aumento da demanda das atividades do CMSBH
265 – número de atendimentos, participação maior nas reuniões e demais atividades: Estimativa de
266 orçamento de custos operacionais imediatos; Investimentos em estrutura física, equipamentos e
267 recursos humanos para ampliação futura; Investimento na estruturação dos conselhos distritais de
268 Saúde. 7 - Aumento da visibilidade do Conselho, tornando-o referência para a comunidade e,
269 conseqüentemente, para a imprensa local. Foi aprovado pela CTC no dia 28/03/2003 e encaminhado
270 à mesa diretora no mesmo dia. Foram feitas propostas de adendos ao projeto pelos conselheiros e
271 participantes: Gilson Silva e Rosseli Cristina pela ordem que o projeto seja itinerante levados aos
272 conselhos distritais e que os trabalhadores da SMSA sejam convidados a participar deste projeto. O
273 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca em votação o projeto, que foi
274 aprovado por unanimidade. Estiveram presentes: Alcides Pereira, Célia Lelis, Cléa da Mata, Cleber
275 das Dores, Dorvalino Soares, Elina Souza, Gilson Silva, Helvécio Magalhães, João Athayde, Jorge
276 Lúcio, José Brandão, José Eustáquio, Karlyson Tavares, Manoel de Lima, Maria Nazária, Paulo
277 Roberto Carvalho, Rady Eddy Silva, Ismael Alves, Zenith Maria, Geremias Goulart, Ivo Lopes,
278 Luíz Moraes, Maria Terezinha, Edirany Soares, Elson Violante, Lourival Custódio, José Laerte,
279 José Valentim, Maria de Lourdes, Regina Helena, Ricardo Castanheira, Rilke Novato, Roberto
280 Francisco, Rogério Sena, Rosalina Fernandes, Sebastião do Carmo, Weber Avelar, Ester Braun,
281 Romeu Pires, Cristina Maria Ribeiro, Rubens Barbosa. Justificaram:: Paulo César Machado Pereira,
282 Maria Helena, Maria Cristina Coelho e Willer Marcos Ferreira. Às 18:40 horas, nada mais havendo a
283 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
284 assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 08 de
285 maio de 2003. JOM/vld